

Análise da percepção visual do turista nos núcleos históricos de Santo Antônio de Lisboa, Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição.

Mestranda: CAROLINA PINTO

Orientador: Dr. AYRTON PORTILHO BUENO

Linha de pesquisa 2: Comportamento ambiental do espaço urbano e das edificações.

PRÉ-QUALIFICAÇÃO

DEZ/2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - Pós-ARQ

DISCIPLINA: ARQ 1001 - METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA
PROF. DR. SÔNIA AFONSO



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Tema
2. Palavras-chave
3. Justificativa
4. Hipótese principal e Pergunta de pesquisa
5. Objetivo geral e Objetivos específicos
6. Revisão da bibliografia
7. Quadro metodológico
8. Cronograma de atividades

Análise da percepção visual do turista nos núcleos históricos de Santo Antônio de Lisboa, Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição.

Tema

Figura 1- Igreja de Nossa Senhora das Necessidades
Santo Antônio de Lisboa
Fonte: Autoria própria, 2013



Percepção visual
Paisagem
Turismo
Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave

Figura 2- Igreja Nossa Senhora da Lapa
Ribeirão da Ilha
Fonte: Autoria própria, 2011



Justificativa

Os sítios históricos de formação inicial da Ilha de Santa Catarina caracterizam-se por traços marcantes da colonização portuguesa, mas as ações do homem sobre o território muitas vezes não permitem a correta visualização destas características. Mais complexa ainda é a percepção visual por parte de visitantes.

Podemos compreender o homem através de suas inserções na paisagem e hoje observamos que os espaços públicos nestes sítios encontram-se mesclados às construções e cada vez mais camuflados pelas intervenções existentes.

Para BOULLÓN (2002, p.74) “o espaço físico tem três dimensões, e só adquire a quarta dimensão no momento que o homem intervém como observador, o que equivale dizer que a quarta dimensão é subjetiva.”

Nesta quarta dimensão que haverá uma busca para determinar a compreensão do espaço por parte do turista que visita os núcleos históricos de Santo Antônio de Lisboa, Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição.

Hipótese principal

As intervenções físicas nem sempre permitem ao turista a legibilidade dos sítios históricos. Isto influencia a qualidade da paisagem em seus aspectos técnicos e perceptivos.

Pergunta de pesquisa

Como o turista percebe visualmente a paisagem nos núcleos históricos de Santo Antônio de Lisboa, Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição?

Figura 3- Igreja Imaculada Nossa Senhora da Conceição
Lagoa da Conceição
Fonte: Autoria própria, 2012



Objetivo geral

Identificar e avaliar aspectos físicos e paisagísticos que influenciam a percepção visual do turista nos sítios históricos de Santo Antônio de Lisboa, Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição.

Objetivos específicos

- Reconhecer os núcleos históricos e as transformações ocorridas na paisagem até a configuração atual.
- Identificar aspectos paisagísticos de interesse turístico e a infraestrutura existente / necessária.
- Analisar a integração visual da paisagem através de gráficos de visibilidade da teoria da Sintaxe Espacial .



Figura 4- Vista a partir da R.Baldicero Filomeno para a Igreja de Nossa Senhora da Lapa . Ribeirão da Ilha. Fonte: Autoria própria, 2011

Revisão de bibliografia

A compreensão da PAISAGEM natural, construída ou cultural possui diversas abordagens. Para Boullón existem dois tipos de paisagem: a natural e a urbana e a existência de ambas “depende da presença de um observador sensível [...] e não passa de uma ideia da realidade que este elabora quando interpreta esteticamente o que está vendo”(BOULLÓN, 2002, p. 119). Para o TURISTA os atrativos possuem um caráter subjetivo, mas para que possam levar boas impressões sobre as paisagens visitadas, a infra-estrutura deve estar adaptada para a imediata compreensão de seu sentido visual, sensorial ou físico.

Para ANDREOTTI (2011) a paisagem marca o homem do qual é marcada, reflete-o, dele é sua história. A intervenção humana altera a percepção inicial de certos locais, modificando seus usos.

As áreas existentes em frente às Igrejas nos assentamentos tradicionais da colonização portuguesa configuravam-se como adros e possuíam grande importância, sendo a extensão do espaço eclesiástico para ali ocorrer manifestações religiosas (procissões, quermesses, etc.). Após diversas alterações hoje são espaços ajardinados, nem sempre utilizados para sua função principal de encontro de pessoas. Ao que coloca LYNCH (1997) “a paisagem urbana é, para além de outras coisas, algo para ser apreciado, lembrado e contemplado. A reconstrução frequente impede a identificação que se constrói num processo histórico”.

Revisão de bibliografia

A teoria da Sintaxe Espacial aborda diversos aspectos de percepção cognitiva do espaço. "As isovistas são uma forma intuitiva de observar o ambiente espacial, pois elas apresentam uma descrição do espaço 'de dentro', do ponto de vista dos indivíduos, como eles o percebem, interagem e se movem através deste ambiente" (TURNER et al., 2001).

O espaço dos núcleos históricos pode ser avaliado através de gráficos de visibilidade, que estão relacionados com a PERCEPÇÃO VISUAL e espacial, como movimento de encontros e usos deste espaço. "Na composição arquitetônica, um processo de visualização do espaço é potencialmente importante para grupos de ocupantes e a seqüência de eventos é essencial, mesmo que não seja consciente" (TURNER et al., 2001).

Assim os gráficos de visibilidade podem representar uma forma de explorar as relações entre os visitantes e sua forma de experiência do espaço.

Quadro metodológico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RESULTADOS ESPERADOS
Reconhecer os núcleos históricos e as transformações ocorridas na paisagem.	Avaliar as questões de infraestrutura de modo geral: vias, calçadas, estacionamentos, passeios, placas indicativas e informativas, vegetação.	Definir quais estruturas influenciam na legibilidade da paisagem.
Identificar aspectos paisagísticos de interesse turístico.	Levantamento de pontos de interesse paisagístico através de análise local, entrevistas com visitantes.	Compreensão dos objetivos dos indivíduos que visitam os locais.
Analisar a integração visual da paisagem.	Através da Sintaxe Espacial analisar gráficos de visibilidade - isovistas. (Turner et al.)	Identificar pontos que podem obstruir a acessibilidade visual e permeabilidade dos espaços.

Cronograma de atividades

ATIVIDADE	2013							2014							2015								
	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
DISCIPLINAS	█	█	█	█	█	█			█	█	█												
REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA				█	█	█	█	█	█	█	█	█	█										
COLETA DE DADOS				█	█	█	█	█	█	█	█	█	█										
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO								█	█	█	█	█	█	█	█								
REVISÃO DO TEXTO														█	█	█	█						
QUALIFICAÇÃO																		█					
REDAÇÃO DISSERTAÇÃO																		█	█	█	█	█	█
DEFESA																							█

Referências bibliográficas

ANDREOTTI, Giulianna. **O senso ético e estético da paisagem**. Curitiba, PR: Departamento de Geografia - UFPR, 2012. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/raega/issue/view/1306> Acesso em: 2/3/2013.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.

TURNER, Alasdair et al. From isovists to visibility graphs: a methodology for the analysis of architectural space. in: **Environment and planning B: Planning and Design**. England, UK, 2001, volume 28, pages 103-121.